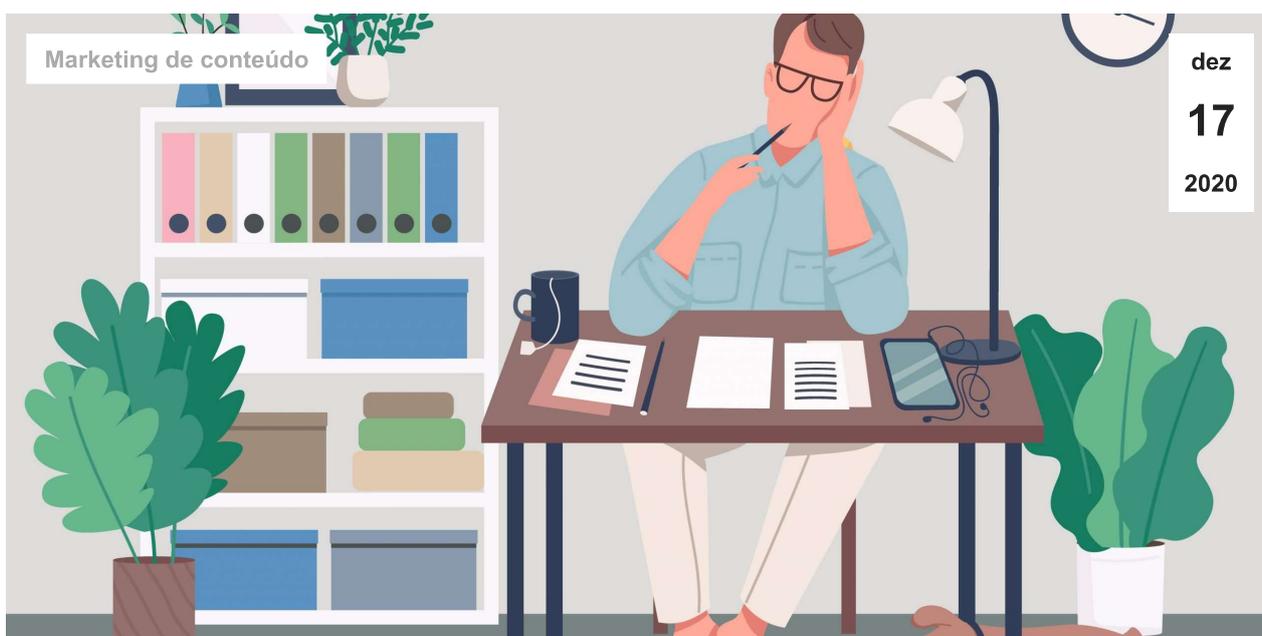




Escrita Criativa: 10 dicas para desenvolvê-la na prática!

Início / Marketing de conteúdo / Escrita Criativa: 10 dicas para...



Com a polarização da internet, cada vez mais pessoas estão produzindo conteúdos em plataformas digitais como [blogs](#), redes sociais e e-mails. Em meio a tanta informação, é necessário desenvolver a **escrita criativa** com algumas dicas práticas, para se destacar e conquistar a atenção do público.

Você sabe do que se trata esse conceito? Neste artigo, falaremos melhor sobre ele e sua importância na criação do conteúdo. Além disso, abordaremos 10 super dicas para você utilizá-lo.

Acompanhe a leitura até o final para esclarecer suas dúvidas. Boa leitura!

O que é escrita criativa?

A escrita criativa está relacionada à produção de um texto que une todas as sutilezas de técnicas como a do **Storytelling**, uma prática inovadora de contar histórias, para proporcionar **experiências únicas** em um conteúdo.

Em outras palavras, é **todo conteúdo que consegue abordar um tema comum de maneira inovadora, superando as expectativas de quem lê positivamente.**

Mas, **por que aplicar as dicas de escrita criativa é importante?** Bom, com essa técnica, você garante que o seu leitor queira consumir mais conteúdos seus e compartilhe a sua mensagem!

Dicas para desenvolver uma escrita criativa!

Para produzir **conteúdos criativos** é necessário atentar-se a algumas dicas e cuidados. A seguir, falaremos sobre alguns deles, no total são **10 sugestões e recomendações de técnicas**. Confira!

1. Atente-se ao português e à gramática

É importante destacar, primeiramente, que a sua escrita não pode chamar mais atenção a ponto de roubar o destaque da mensagem. É claro que existem vários contextos, mas na internet, o ideal é utilizar a **linguagem mais simples possível** para abranger um público maior, caso contrário, você irá afastar o leitor e não aproximar.

Além disso, encare o seu texto como um diálogo com o leitor. Entenda que tem uma pessoa lendo, pois trata-se de uma leitura individual. Portanto, **o melhor é mesclar as três pessoas do singular para se digirir ao leitor**. Veja como, a seguir:

- **Primeira pessoa:** para contar sua próprias experiências mas tome cuidados com os “eus”;

- **Segunda pessoa:** para se comunicar diretamente com o leitor, mas atenção para não soar autoritário ou ditar regras. Exemplo: “**você** tem dificuldade de focar ou uma dificuldade comum.”;
- **Terceira pessoa:** para contar sobre histórias e experiências externas.

Ainda falando sobre dicas de português e gramática, também **é necessário tomar cuidado com o uso de advérbios** —Fique atento para não usá-los como “muletas” nos textos. Assim, o ideal é utilizá-los, especialmente, nas situações abaixo:

1. em textos em que você precisa ser breve, seja por espaço limitado ou por não ser o foco;
2. para mostrar distância e tempo rapidamente. Exemplo: “sempre” para remeter a rotina.

2. Faça um título impossível de ser ignorado

O **título é como um pitch de elevador**, em que existe um tempo muito curto para despertar atenção a do seu público e, de maneira geral, sempre abordará uma promessa implícita ou explícita.

Dessa forma, **um bom título sempre apresenta sonhos, desejos, medos, desafios/ dúvidas e curiosidade.**

Obs: o título pode ter um desses elementos ou mais, porém se ele não se encaixar tão bem em nenhum desses, pode ser uma boa repensá-lo.

Outras dicas interessantes para criar um título poderoso, são:

- usar “o que”, “por quê”, “como” e “quando”;
- ser específico;
- ser breve;
- usar números e listas;
- falar diretamente com o leitor;
- fazer perguntas;
- usar verbos chamativos;
- usar termos para descrever um problema;
- ser claro quanto aos benefícios;
- incluir a palavra “tudo”;
- demonstrar urgência;
- criar tensão; e
- evidenciar uma trajetória.

3. Capriche na introdução

A introdução é responsável por apresentar de maneira resumida ao leitor o que ele verá no seu conteúdo. Confira abaixo, três dicas para uma excelente introdução:

1. Utilizar a técnica do **APP (Agree, Promise, Preview)**, que traduzindo para o português significa concordar, prometer, prever;
2. Estabelecer autoridade apostando na franqueza para gerar identificação, e na razão para demonstrar conhecimento.
3. Pensar de trás para frente ao imaginar como o leitor deveria estar no início dessa jornada, e qual deveria ser a expectativa dele para chegar até o final e ter uma excelente experiência com o seu conteúdo.

4. Transforme seu texto em uma jornada

Transformar seu texto em uma jornada é uma ótima forma de prender a atenção do leitor até o final, pois a leitura vai ser tão dinâmica que vai parecer que o conteúdo foi mais curto. Se você quer colocar essa estratégia em prática, atente-se às dicas:

- utilize ganchos;
- use intertítulos como parte do texto;
- faça o encadeamento das ideias;
- faça uma **jornada cíclica**, isso significa levar seu texto de um ponto A ao outro, mostrando tudo que aconteceu até chegar ali.

5. Utilize a técnica de *Show, don't tell*

Se você não conhece essa técnica, fique tranquilo. De maneira bem sintética, trata-se de um conceito que exprime a ideia de “**mostrar em vez de falar ou mostrar para não falar**”. Ou seja, em vez de simplesmente falar, você pode demonstrar com mais detalhes.

Isso porque, apenas com a fala é difícil despertar a identificação e emoção necessária no seu leitor. Por outro lado, quando você “pinta” um cenário, consegue fazer isso melhor.

Os dois pilares do show, don't tell que você deve levar para os seus conteúdos são:

- **Dar a devida importância ao que importa:** assim, se você estiver falando de algo que seu leitor nunca passou, ele vai conseguir imaginar apenas pela boa explicação. Agora, se ela já passou, vai gerar identificação.
- **Trazer maior familiaridade para uma situação:** isso quer dizer que você não deve apenas falar de alguma coisa, mas trazer referências sobre aquilo que está falando.

6. Trabalhe analogias

Elas devem ser utilizadas para facilitar a compreensão do leitor, mas você não pode utilizá-las como firulas. Acompanhe um **exemplo de como não se deve utilizar analogias**: “O que você pode aprender com determinada série”. Isso significa “pegar carona” em algo que já dialoga com um público muito grande, porém isso não é algo que se destaca.

Entretanto, ao utilizar analogias para desenvolver melhor a sua ideia, você consegue **gerar valor!**

7. Gere valor aos seus conteúdos

Essa talvez seja a principal das dicas para escrita criativa. Afinal, você já parou para analisar o que nos leva a compartilhar conteúdos nas [redes sociais](#) de uma maneira geral?

As pessoas compartilham conteúdos que geram valor para elas e outras indivíduos. Mas, o que isso significa? Dar valor aos seus conteúdos é uma maneira de oferecer às pessoas uma forma de parecer melhores enquanto promovem suas ideias.

8. Quebre expectativas

Levando este conteúdo à esfera cinematográfica, dois excelentes exemplos de quebra de expectativas são os filmes: [Agente Secreto](#) e Agente Impossível.

Na prática, você deve dar várias pistas ao longo do seu texto de que algo será feito, mas sem deixar escancarado, assim, quando você quebrar a expectativa, o resultado será surpreendente!

9. Use citações

Citações ajudam na [escaneabilidade](#) e compreensão do conteúdo, além de despertar o interesse do leitor imediatamente, caso ele conheça o autor. Você pode utilizar citações no seu texto para:

1. **introduzir um assunto:** como ponto de partida;
2. **reforçar ou refutar uma ideia:** você traz uma frase que as pessoas costumam dizer muito. Nesse caso, você está dialogando com um público grande que pensa como você;
3. **pedir autoridade emprestada:** trazer uma autoridade àquele assunto para contribuir no seu texto como se fosse uma participação especial. Isso também pode ser usado quando você quer fazer uma crítica mais forte, colocando o autor na linha de frente;
4. **mostrar a importância do que você irá abordar:** isso também está relacionado à autoridade;
5. **evidenciar e referenciar as suas referências:** aqui, você está reforçando o seu conteúdo como uma autoridade. Outra forma de fazer é falar sobre algo que você aprendeu com determinado autor.

10. Aposte na exclusividade

A exclusividade é a ação de marketing em que você aposta no seu público para repassar a sua audiência. Algumas formas de fazer isso nos conteúdos são:

- se você tem diferentes redes sociais, compartilhe coisas diferentes, pois isso faz parecer que aquilo é exclusivo;
- transformar os seus conteúdos em conversas francas na segunda pessoa.

Essas foram as nossas 10 dicas para desenvolver a escrita criativa em suas produções de conteúdo. Gostou? Aproveite e descubra como o [storytelling](#) também pode ajudar nessa missão!



Ana Flavia